



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**CAMPUS DE ROLIM DE MOURA**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**



**PROGRAMA GERAL DO CURSO<sup>1</sup>**

**I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

**1.1 Natureza do componente:** ( x )Disciplina ( )Atividades da prática ( )Estágio Supervisionado  
**Obrigatório** ( )Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

**1.2 Nome do componente:** Fundamentos e Prática de Ensino em História

**CÓDIGO:** CRÉDITOS: 04 **CARGA HORÁRIA:** 80 h/a

**Pré-Requisito:**

**Código:**

**Curso:** História

**Período:** 6º

**Turno:** Noturno

**Ano/Semestre:** 2017.1

**Professor (a):** Cynthia Cristina de Moraes Mota

**II EMENTA**

O papel da História no currículo do Ensino Fundamental. As propostas curriculares oficiais de didática do ensino de História para a Educação Básica a atuação do professor em sala de aula, com ênfase nos métodos de ensino e nos materiais didáticos, próprios para o ensino de História em todos os níveis do ensino básico.

**III OBJETIVOS**

Refletir sobre a realidade educacional brasileira e o papel da História no Ensino fundamental e médio, criando possibilidade de: compreender a condição profissional do professor de História e sua formação; considerar as questões epistemológicas da disciplina escolar constituídas pelo conhecimento cientificamente elaborado e conhecimento empírico; analisar a história da disciplina e as implicações colocadas pelas transformações do mundo contemporâneo, a partir do estudo de documentos educacionais oficiais, em especial aqueles que se referem ao ensino de História e compreender a importância da união teoria e prática no Ensino da História.

**IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A formação do professor de História: questões colocadas na contemporaneidade 2. Os currículos de História nas escolas brasileiras e o saber escolar a ser ensinado. 2.1.O conhecimento histórico escolar na história dos currículos da escola pública brasileira. 2.2. Análise de currículos de História pelos documentos oficiais. 3. A construção do conhecimento histórico em sala de aula 3.1.A construção da uma didática da História 3.2. Conceitos fundamentais para a construção do conhecimento escolar. Estágio supervisionado: 1. Análise do meio de aprendizagem: observação e registro sobre a escola e a sala de aula. 2. Estágio de observação e registro sobre a escola e a sala de aula: a) conteúdos e metodologias na sala de aula; b) noções de tempo e espaço no trabalho do professor e para o aluno; c) a utilização de materiais didáticos na sala de aula. 3. Elaboração de um projeto de construção e aplicação de material didático

**V METODOLOGIA**

Métodos utilizados: Aulas teórico-expositivas. Seminários Aulas práticas. Discussão individual com alunos sobre a produção do material didático. Debates em classe. Seminários. Elaboração de material didático. Trabalhos escritos em grupo e individuais. Elaboração de atividades para serem aplicadas no Ensino Fundamental e Médio. Utilização de documentos produzidos pela Secretaria de Educação de Brasília sobre produção de matrizes e avaliação de História. Discussão e análise de produção de avaliações de História.

<sup>1</sup> O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

## VI PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Produção de material didático 40,0 pontos  
Seminário sobre História e Identidade 20,0 pontos  
Elaboração de uma Avaliação para o Ensino Fundamental/Médio 20,0 pontos  
Análise de um filme para ser utilizado em sala de aula, 20,0 pontos

## VII REFERÊNCIAS

### BÁSICA

ABUD, Kátia M. A construção de uma Didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. *História*, São Paulo, 22 (1), p.183-193, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. \_\_\_\_\_.(Org.). O Saber Histórico na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1998. \_\_\_\_\_. & NADAI, Elza. Repensando a noção de tempo histórico no ensino. In: Pinsky J. (org.) O ensino de história e a construção do fato. São Paulo, Contexto, pp. 73-92.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CHIQUETTO, Marcos. Breve História da Medida do Tempo. São Paulo: Scipione, 2000.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1995

PENTEADO, Heloísa D., Metodologia do Ensino de História e Geografia. S.Paulo: Cortez, 1991.

LIMA, Simone Valéria P. História da Educação – Ajudando na prática. Uma vivência em sala de aula. Recife: Bagaço, 2005.

NUNES, S. C. Concepções de mundo no ensino de história. Campinas: 1996

BÁSICA ABUD, Kátia M. A construção de uma Didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. *História*, São Paulo, 22 (1), p.183-193, 2003

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. \_\_\_\_\_.(Org.). O Saber Histórico na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1998. \_\_\_\_\_. & NADAI, Elza. Repensando a noção de tempo histórico no ensino. In: Pinsky J. (org.) O ensino de história e a construção do fato. São Paulo, Contexto, pp. 73-92.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1995.

### COMPLEMENTAR

ARRUDA, J. J. A. História. O Bonde que a Escola Perdeu. Depoimento a Ana Lagoa. Nova Escola, São Paulo, v.6, p. 9-18, 01 nov 1991.

BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BORIS, F. História do Brasil. São Paulo: EDUSP,2002.

CABRINI,C. O ensino de história. Porto Alegre: EDUC, 2000.

CABRINI, Conceição e outros - O ensino de história - revisão urgente. São Paulo. Brasiliense, 1986

CORSETTI, Berenice et alli (orgs) Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: EST/ Anpuh-RS/ FAPERGS, 2002;

FARIA, M. A. - O jornal na sala de aula. Campinas: Contexto, 1994.

FERRO, Marc - A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. Trad. Wladimir Araujo. São Paulo: Ibrasa, 1983.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. 3 Ed. Campinas, S.P: Papirus, 1995.

LUCINE, Marizete. Tempo, narrativa e ensino de história. Porto Alegre: Mesação, 1999.

NADAI, Elza. A escola pública contemporânea: os currículos oficiais de história e o ensino temático. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, (11): 99-116, set. 85-fev. 86

\_\_\_\_\_. A prática de Ensino e a democratização da escola. In: CARVALHO, Ana Maria (coord.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 41-43, 1988.

\_\_\_\_\_. O ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, pp143-162, set. 92/ago. 93

DA MATTA, R.. Espaço: casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil. In: A casa e a Rua. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MOYSÉS, L. O desafio de saber ensinar. Campinas: Papirus, 2000.

PINSK, J. O ensino de história e a criação do fato. Campinas: Contexto, 1997.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. In. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, nº 10, 1992,

<sup>1</sup> O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

SANTOS, M. Os migrantes no Lugar: da memória a descoberta. In: A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

### VIII OUTRAS OBSERVAÇÕES

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em 11 / 04 / 2017.

<u>Regynhio Cruz</u> Professor(a)	<u>[Assinatura]</u> Presidente do NDE
--------------------------------------	--

<sup>1</sup> O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.